

29/04/2011 - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E CIENTÍFICO (CDC) DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E TERAPIA FAMILIAR (ABRATEF) EM CAMPO GRANDE – MS

No vigésimo nono dia do mês de abril de 2011, às 14,30hs, na Assembleia Legislativa de Campo Grande, MS, realizou-se a segunda reunião do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF, gestão 2010-2012, tendo como coordenador Luiz Carlos Prado e secretária Helena Centeno Hintz. A pauta da reunião foi a seguinte:

1. Reunião das Comissões,
2. Apresentação das atividades das Comissões,
3. Relatório das atividades desenvolvidas por cada Regional,
4. Relatório das atividades da ABRATEF e do X Congresso Brasileiro de Terapia Familiar,
5. Reunião com os Presidentes das Regionais,
6. Assuntos gerais.

Participaram da reunião Adriana Zanonato (AGATEF), Ângela Baiocchi (ATFAGO), Cristina Stoff Fonseca (AMITEF), Cynthia Ladvoat (ATF-RJ), Daniela Reis e Silva (ATEFES) colaboradora, presidente da ATEFES, Denise Zugman (APRTF), Edna Malheiros (APETEF), Flávia Zambrano (ATF-RJ), Helena Centeno Hintz (AGATEF), Ieda Dorfman (AGATEF), Joan' Alice Amaral Hibner (ATEFES), Luiz Carlos Prado (AGATEF), Márcia Câmara (ATF-MS), Maria Helena Coelho (ATF-MS), Maria Isabel Caminha (ACATEF), Maria Luiza Dias (APTF), Maria Rita Seixas (APTF), Marlene Marra (ACOTEF), Mathilde Neder (APTF), Neide Zucoli (APRTF), Ruth Lass (APRTF), Silvia Fontes (ATEFES), Stella Tozzo (AMITEF), Suely Engelhard (ATF-RJ), Suely Teitelbaum (AGATEF), Tereza Beatriz Lima Vidinich (APRTF), Vera Pavan Risi (ATF-RJ), Verônica Cezar-Ferreira (APTF). Ausências: Elizabeth Polity (APTF) justificou passando procuração para Maria Luiza Dias, Fabiana Alves (APETEF) justificou passando procuração para Edna Malheiros, Marlene Aparecida de Paula (AMITEF) justificou passando procuração para Cristina Stoff Fonseca, Rosane Esquenazi (ATFRJ) justificativa dada pelos membros da ATF-RJ, demais ausências: Elizabeth Medeiros de Almeida Martins (ARTEF-BA), Fernanda Machado (ATFAGO), Kátia Bastos Fonseca, (ARTEF-BA), Maria Eveline Cascardo Ramos (ACOTEF), Maria Joaquina Moura Pinto (ARTEF-BA), Roselene Pereira dos Santos (AMATEF), Yvone Innes Ricci Boaventura (AMATEF).

Luiz Carlos Prado abriu a reunião dando as boas vindas aos colegas e leu a pauta para a mesma. A seguir foi solicitado aos conselheiros se, após a leitura prévia da ata da reunião do CDC em Porto Alegre, RS, em 26 e 27 de novembro de 2010, apresentavam alguma ressalva ou contestação. Não havendo nada a acrescentar, a mesma foi aprovada.

Em seguida foi iniciada a reunião das Comissões. Após a reunião, os membros do CDC reuniram-se para a apresentação dos relatórios das atividades das Comissões. Suely Teitelbaum iniciou o relatório da Comissão de Comunicação, dizendo que Adriana Zanonato trouxe a ideia de telelista

para o site da ABRATEF. Denise Zugman falou nos custos para a alimentação do site da ABRATEF.

Foi trazida a importância de ter Newsletter para que todos os associados recebessem informações da ABRATEF e que estão em seu site. Denise comentou que isso já está em andamento e trouxe a ideia de desenvolver um blog onde seriam colocados os temas que estão na imprensa. Para cuidar da alimentação do site, newsletter e blog haveria um custo entre R\$500,00 a R\$1000,00. O blog poderia ter patrocinadores responsáveis pelo pagamento e manutenção do mesmo. Foi discutida também a questão da ABRATEF divulgar em seu site cursos que não façam concorrência com os cursos reconhecidos pela Associação.

A seguir, Vera Risi apresentou o relatório da Comissão Editorial. Na reunião do CDC em Porto Alegre foi criada uma lista de onze pessoas que enviariam artigos. Em fevereiro de 2011, Vera encaminhou um e-mail, solicitando que os autores enviassem os artigos. Recebemos até a presente data sete artigos, sendo que o artigo de Mathilde Neder será enviado logo após sua chegada em São Paulo.

Ficou fixada a data de até 20 de maio de 2011 como prazo para os autores enviarem seus artigos, para após seguirem no processo de avaliação e publicação no site da ABRATEF. A seguir Maria Rita Seixas apresentou o relatório da Comissão de Formação. Foi realizado um levantamento de tudo o que foi realizado na Gestão anterior por esta Comissão, ficando por ser discutido o tema: quais profissões as pessoas devem ter para se candidatarem para se tornarem terapeutas de família. A Comissão elaborou um questionário com algumas perguntas sobre este tema e já receberam 45 respostas.

Hoje conseguiram levantar as categorias e fizeram dez respostas. Maria Rita disse ser muito importante que os membros do CDC vejam se estão de acordo com as perguntas, porque houve uma pessoa que se mostrou bastante indignada com as perguntas e solicitou que as mesmas fossem levadas para o Congresso, a fim de que os formadores pudessem opinar sobre elas. Maria Rita passou a apresentar as perguntas do questionário, dizendo que houve uma pergunta que levantou dúvidas e que poderia estar mal formulada.

A seguir, Luiz Carlos Prado perguntou sobre a hipótese de se discutir este tema polêmico no Encontro de Formadores. Joana D'Arc dos Santos disse que este tema está ligado ao tema da Comissão de Ética. Ela argumentou que é um tema difícil e que os membros da Comissão de Ética irão trabalhar junto com a Comissão de Formação.

A ideia foi buscar respostas já discutidas na IFTA, EFTA e outras associações. Joana D'Arc comentou que há "buracos", sendo justamente aí que se teria que aprofundar a discussão e isso seria um processo que se desenvolveria aos poucos. Denise disse que a ABRATEF é uma associação norteadora e não fiscalizadora e que antes de saber o que se pensa lá fora, deveria se saber o que pensa o CDC. Luiz Carlos Prado disse que em algum momento deveria se decidir e votar sobre este assunto e propôs que isso seja o assunto do próximo Encontro de Formadores.

Cynthia Ladvoat trouxe a ideia do que foi a questão do Selo de Reconhecimento das Instituições. A ABRATEF na época elaborou o SELO ABRATEF, os quais seriam fornecidos pelas respectivas Associações Regionais, de acordo com os seus critérios de reconhecimento dos Institutos Formadores em acordo com as recomendações do CDC sobre a formação em terapia familiar. A validade até 2010 teve o objetivo de, após essa data, a ABRATEF e o CDC repensassem sobre a revogação ou não do SELO.

Márcia Câmara disse que há uma Lei Maior e trouxe o exemplo de que se uma arquiteta fizer um curso de terapia familiar, ela poderia melhorar em sua profissão quanto às questões relacionadas a

famílias, mas não poderia ser terapeuta familiar. Luiz Carlos Prado disse que há uma questão a ser resolvida que seria se os membros do CDC aceitariam que este tema venha a ser discutido no Encontro de Formadores.

Marlene Marra disse que haviam pensado em Brasília que o Encontro poderia ter o tema “Quem somos nós?” Entretanto concordava em incluir o tema “quais são as profissões que poderiam ser terapeutas de famílias”. Todos os membros do CDC concordaram com isso. Maria Rita Seixas retomou o assunto sobre as perguntas e disse acreditar que a Comissão não deu uma conotação parcial à pergunta duvidosa, procurando fazer a pergunta de duas maneiras opostas.

Luiz Carlos Prado sugeriu que as pessoas encaminhassem à Comissão sugestões de reformulação da pergunta. Maria Rita comprometeu-se em enviar o questionário para que todos possam fazer sugestões. No momento seguinte, Ieda Dorfman apresentou o relatório da Comissão de Pesquisa. Disse que o grupo trabalhou muito porque tiveram muitas ideias para o Encontro de Pesquisa que ocorrerá durante o X Congresso.

Pensaram trazer pessoas para exporem ideias sobre pensar pesquisa. Stella Tozo acrescentou que terão 3,30hs para trabalharem. Pensaram montar uma mesa redonda sobre várias abordagens diferentes em terapia de família. O critério para os convites teria que estar ligado ao foco do pesquisador, e precisaria ser pessoa que estaria desenvolvendo trabalhos com famílias. Apresentaram opções diferentes em como dividir o trabalho. Surgiram várias contribuições para que a Comissão possa ampliar seu trabalho na construção das mesas redondas para o Encontro de Pesquisa. Ficou acordado que os membros do CDC enviariam nomes de pesquisadores terapeutas de família. O Regimento do Encontro de Pesquisa será responsabilidade da ABRATEF. Após a apresentação desta Comissão, os trabalhos foram encerrados para terem início no dia seguinte.

No trigésimo dia de abril de 2011, a reunião do CDC iniciou com a apresentação da Comissão de Criação e Apoio às Regionais. Silvia Fontes apresentou o relatório. Referiu que Ângela Baiocchi, presidente da regional mais nova, ATFAGO, disse ter sentido falta de apoio na questão logística, havendo falta de recurso financeiro para iniciar a Regional, inclusive apontando a questão de desgaste pessoal. Houve a sugestão de que ao iniciar uma Regional, esta comece a receber apoio logístico e financeiro tal como R\$1000,00 para poder pagar seus primeiros gastos. Foi sugerido que isso faça parte do Regimento Interno da ABRATEF.

Luiz Carlos Prado sugeriu que uma forma de obter rendimento financeiro seria realizar um evento científico, ao que Ângela Baiocchi respondeu ser difícil realizar, pois não há adesão grupal. Suely Engelhard sugeriu que a ABRATEF fornecesse ajuda financeira e, quando fosse possível à Regional, esta ajuda retornasse à ABRATEF. Denise Zugman sugeriu que fosse oferecido um estímulo à Regional sem a obrigatoriedade de retorno. Silvia lembrou que em reunião anterior, foi votado que o primeiro repasse para a ABRATEF fosse feito no primeiro ano subsequente.

Denise Zugman disse que foi discutido se o repasse deveria ser retirado, ficando decidido que fosse feito o repasse de dez por cento para a ABRATEF no ano seguinte. A Comissão deverá seguir pensando sobre a questão do pagamento das regionais em seu primeiro repasse para a ABRATEF. Silvia Fontes disse que a Comissão pretendia buscar com cada Regional como estão sendo realizados os pagamentos das anuidades pelos associados.

Seguindo as apresentações das Comissões, Marlene Marra relatou as atividades da Comissão de Relações Internacionais. Disse que a Comissão precisa da mala direta da ABRATEF e que estaria buscando contatos internacionais e organizando o mailing internacional. Após, haveria a necessidade de apresentar a ABRATEF aos contatos internacionais, podendo ser através de uma carta escrita com um folder da ABRATEF.

Houve questionamentos sobre como seria delineado o Encontro Internacional durante o Congresso. Outra questão levantada foi como seria a estrutura para o recebimento destas pessoas internacionais e como deveriam ser feitos os convites a elas. Ruth Lass disse se preocupar com os custos da tradução simultânea do inglês e espanhol. Luiz Carlos Prado disse que o Congresso é brasileiro e a tradução simultânea é impensável pelo alto custo, se vier algum convidado de língua espanhola se tornaria mais fácil pela proximidade com a língua portuguesa.

Foi sugerido que para os cursos internacionais poderia haver inscrições com um pagamento especial, o que serviria para custear a vinda e a hospedagem destes convidados. Os convidados que entendem português poderiam ser colocados em mesas sem tradução simultânea. Suely Engelhard disse que nem todos os Congressos Internacionais têm tradução simultânea. Após esta apresentação, Maria Rita solicita um espaço para retornar à questão das perguntas do questionário. Disse que as perguntas haviam sido passadas ao CDC porque houve cinco respostas de membros do CDC.

Referiu que de todas as respostas apenas uma foi contundente às perguntas feitas. As outras pessoas todas responderam bem e muitas pessoas parabenizaram, porque é um ponto que precisa ser tocado há muito tempo. O CDC pode ajudar a reformular a pergunta e solicitou que as sugestões cheguem até 20 de maio, antes que a Comissão de Formação envie as perguntas para a rede de associados. A seguir foi iniciada a apresentação das atividades das Regionais. Cristina S. Fonseca apresentou as atividades da AMITEF. Iniciou dizendo que o site foi conseguido sem custos e através dele a Associação está ficando mais conhecida.

A Diretoria está estruturando a AMITEF, pois havia coisas perdidas. Estão realizando o evento “Assistindo Famílias – O Cinema Comentado”, que já teve três edições. Através do site, representante de um canal de TV ligou para a AMITEF, solicitando nomes de profissionais para atendimento de pacientes. Fizeram parcerias com Instituições que, inclusive, trazem pacientes para os terapeutas associados. Planejam atividades a serem realizadas em maio de 2011 para o “Dia da Família” (DIF), em setembro de 2011 para o “Ciclo de Palestras Filosóficas” e em outubro de 2011 para o “Encontro Mineiro”. Deram continuidade ao “Profissional Assistindo Famílias”.

Como novos desafios haverá um Programa na Rádio de Notícias, um curso focado na complementação curricular e o convênio com a FIAT. Estão captando novos associados através dos Institutos formadores, a AMITEF está entrando em contato direto com as Instituições, tornando mais claro os direitos e deveres dos associados.

Foi trazida a questão da dificuldade do desligamento do associado e Neide Zucoli disse que, independente do motivo do desligamento do associado, as normas da Associação sobre isso devem ser conhecidas. Daniela Reis e Silva disse que as normas da ATEFES sobre o desligamento do associado eram parecidas com as da AMITEF e, pelas dificuldades apresentadas, o Estatuto está sendo modificado.

Cristina Fonseca disse que há normas no Estatuto da AMITEF, só têm que ficar claras para a Diretoria e para os associados. Denise Zugman acrescentou que deveria estar no site da ABRATEF os cursos reconhecidos assim como os critérios mínimos para o reconhecimento dos cursos. Cristina Fonseca falou sobre a organização da biblioteca da AMITEF. A seguir, Maria Isabel Caminha fez a apresentação da ACATEF dizendo que está no seu “mandato e meio”. Relatou que não há pessoas para compor a diretoria da ACATEF, mesmo tendo dinheiro em caixa, sede própria e autonomia. O foco de Maria Isabel Caminha foi deixar a ACATEF atraente para o associado, através da realização de vários convênios, da implantação de um Catálogo de Associados. Foi feita uma placa de patrimônio para que este não se perca.

Atualmente a ACATEF tem pouco mais de cem associados. Maria Isabel Caminha deverá sair da Diretoria em 30 de junho de 2011, mas antes irá fazer o DIF. Ela trouxe sua preocupação com a possibilidade da ACATEF ter de encerrar, uma vez que não há pessoas dispostas a integrar a nova diretoria.

Denise Zugman sugeriu que houvesse uma convocação aos associados através de carta assinada pela ACATEF e ABRATEF para uma reunião, a fim de discutirem esta questão. Verônica Cezar-Ferreira disse que talvez seja uma questão de escuta e em primeiro lugar talvez fosse pertinente a pergunta “qual será a função de nossa Associação Regional?”. Márcia Câmara sugeriu que a ABRATEF se colocasse mais na mídia para oferecer seu produto. A seguir Suely Teitelbaum apresentou as atividades da AGATEF.

Iniciou nomeando os membros da atual Diretoria e após relatou o trabalho da Clínica AGATEF. Disse que o CDC da AGATEF participa das reuniões da Diretoria, a fim de que haja uma maior integração no trabalho executado. Em março de 2011 foi publicada uma entrevista em uma revista de um membro da Diretoria sobre a questão da Preparação de Noivos para o Casamento. Foram abertos dois novos Comitês de Estudo, o de Estudos do Trauma e de Dependência Química.

Está sendo planejado para o DIF um Encontro sobre o tema do ano proposto pela ONU: Enfrentando a Pobreza Familiar e a Exclusão Social. Haverá uma conferência com este título e a apresentação de uma Orquestra de Música Clássica do *Instituto Popular de Educação-Arte* e após uma Mesa Redonda. Relatou que as tesoureiras estão fazendo um levantamento para sanar as inadimplências, estão sendo ativados mais convênios e maior captação de associados. Os associados que não pagam a anuidade desde 2008 serão considerados desligados. Como parte da campanha para angariar novos sócios, enviou-se correspondência para alunos que estão se formando nos cursos de especialização, estimulando que ingressem na AGATEF.

Elaboramos um comunicado aos Centros de Formação, solicitando previsão dos eventos científicos com os nomes e datas para o ano de 2011 a fim de que não ocorra sobreposição de convites ou de datas próximas, prejudicando as intuições organizadoras. Está, também, sendo realizado planejamento para o VIII EnAGATEF no segundo semestre e para o Encontro Gaúcho de Formadores que terá como objetivo a discussão sobre os cursos de graduação que possibilitam fazer a formação em terapia familiar.

No momento seguinte, Daniela Reis e Silva iniciou a apresentação das atividades da ATEFES, dando a conhecer a composição da atual Diretoria. Falou sobre a III Jornada Científica da ATEFES, o planejamento do DIF com o tema “A Família como Caminho”, evento que será gratuito, e o Workshop “Trabalhando com limites e virtudes”, com Cristina Werner da ATF-RJ. Iniciaram com 11 associados e atualmente estão com 37 associados. Fizeram parcerias com o Grupo Ciranda, com o Ambulatório de Diabetes do HC/ES, com a Escola Uirandê e com a Prefeitura do Município de Venda Nova do Imigrante para a realização de palestras. Relatou que vários associados indicados pela ATEFES estão dando entrevistas em jornais e TV. Realizaram a compra de um computador e a confecção de folder institucional.

Estão finalizando a reformulação e aprovação do Estatuto e do Regimento Interno da ATEFES, para sanar a dificuldade com o quadro de associados. Também tem dado informações para a organização de cursos de formação e especialização em terapia familiar. A seguir, Maria Luiza Dias iniciou a apresentação da APTF. Relatou que o número de associados é de 163, sendo 114 titulares, cinco colaboradores e 44 aspirantes.

Disse que a APTF não tem sede própria e passou a discorrer como está sendo realizada a aproximação com os associados e a preocupação em retê-los como associados. A Associação abriu vantagens aos associados através do site com o banner “seja parceiro”, “dicas” e “mural”. Cada associado poderá enviar uma new por mês. A APTF está muito aberta a fazer coisas, receber

sugestões. Iniciou uma Comissão de Ouvidoria. Apresentou o cartaz da VI Jornada Paulista de Terapia Familiar com o tema “Com Que Vozes Dialoga suas Práticas?” A APTF está tentando fazer mais divulgação online, pois o boletim impresso tem um custo muito alto e isso inclui uma nova maneira de se relacionar com os associados.

Para o DIF foi feita uma coletânea de pequenos vídeos que serão colocados no site para homenagear as famílias. O GEV Pró-Paz promoveu curso de capacitação com o tema “Ampliando Recursos para Trabalhar com Violência Doméstica”. Maria Luiza Dias trouxe a importância da Classificação Brasileira das Ocupações – CBO 2002, para que pudesse ser pensada a possibilidade de colocar o terapeuta familiar como uma profissão. Disse, também, que precisaria saber mais as informações do que ocorre entre nós. Referiu que foi uma ótima experiência ter participado do VII Simpósio Brasileiro de Terapia Familiar, acrescentando que gostaria de receber uma cópia do vídeo de sua participação no mesmo. Maria Helena Coelho disse que as filmagens pertenciam à Assembleia Legislativa, local do evento, e que, se tivesse acesso a elas, ela repassaria ao CDC.

A seguir, Ângela Baiocchi apresentou as atividades da ATFAGO, inaugurada em outubro de 2010. Atualmente contam com 50 associados. Relatou que uma atividade dos membros da ATFAGO é supervisionar profissionais que trabalham com famílias, que são psicólogos, mas não são terapeutas de família. A ATFAGO compõe o Fórum de Enfrentamento e Prevenção ao Uso de Crack e Outras Drogas do Ministério Público de Goiás.

Participaram do I Congresso Estadual de Prevenção às Drogas com a palestra “Vivendo e Aprendendo: O que Fazer na Escola e na Família”. Ângela Baiocchi relatou que construíram um blog, mas que este ainda precisa ser desenvolvido. Realizaram uma palestra com o tema “Intervenções em Conflitos nas Famílias e em Grupos”. Está sendo planejada para o DIF a apresentação de um filme com diálogo interativo de terapeutas de família. A proposta é trabalharem muito com a mídia para divulgarem a Associação e seu trabalho. Em seguida, Ruth Lass passou à apresentação do X Congresso Brasileiro de Terapia Familiar. Mostrou a pesquisa de opinião realizada com duas perguntas: 1ª Quais os temas que gostaria de ver abordado no Congresso? e 2ª Que palestrantes gostaria de ouvir no Congresso? O tema escolhido para o Congresso foi “Casais e Famílias: Complexidade, Criatividade e Práticas”. Ruth Lass relacionou os seis eixos, que foram aprovados por unanimidade em seus conteúdos. Ruth disse que a escrita dos eixos poderia ser reformulada.

O X Congresso será de 25 a 28 de julho de 2012, tendo como local a Universidade Positivo – Centro de Convenções UNIMED. A empresa organizadora será a Idealiza, do PR, e a empresa de turismo será a Blumar Turismo, do RJ. A logomarca ainda está sendo projetada. Ruth passou à apresentação dos valores das inscrições do Congresso e pediu o mailing atualizado das Regionais. Ruth disse que o formato do Congresso ainda não está fechado e propõe não fazer “avaliação cega” dos trabalhos para que não haja disparidade entre os apresentadores. Procuram, assim, melhorar a parte científica dos trabalhos.

Dando continuidade às apresentações das Associações, Marlene Marra relatou as atividades da ACOTEF. Disse que iniciaram modificando o Estatuto da Associação, em função da mudança do nome da ACOTEF, que passou a ser Associação Centro-Oeste de Terapia Familiar – DF. Está sendo planejado o DIF com a ideia de apresentarem o filme “Onde mora o coração” seguido de discussão com profissionais. Estão planejando o Encontro de Formadores e o VIII Simpósio Brasileiro de Terapia Familiar. O tema do Encontro será “Desafios da Diversidade de Demandas Atuais às Instituições Formadoras em Terapia de Família/Casal”. Pensam em fazer pequenos grupos de reflexão. A reunião do CDC iniciará na 5ª feira à tarde e seguirá na 6ª feira manhã e tarde. Na 6ª feira à noite será a abertura do Encontro e do Simpósio e sábado os eventos seguirão separados durante a manhã e tarde.

Houve votação e venceu a escolha de que os dias seriam 6, 7 e 8 de outubro de 2011, de 5ª feira à tarde até sábado à tarde. Após foi feito o acordo de que a ACOTEF decidiria quais seriam os melhores horários e dias para a realização dos eventos. A seguir, Cynthia Ladvoat passou a relatar as atividades da ATF-RJ. Estão com nova sede e 335 associados no total, entre titulares e aspirantes. Foi elaborada uma política para o aumento da receita, houve revisão do Regimento Interno e construção de um novo site.

Foi realizada a capacitação de terapeutas de família voluntários para atendimentos em situação de catástrofes e emergências. Foi feita uma pesquisa entre os associados sobre temas para os eventos científicos. Foram realizados dois Ecos do IX Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, ocorrido em Búzios. Os 16 anos de fundação da ATF-RJ foram comemorados com a apresentação do filme “Feios, Sujos e Malvados” seguido por debates sobre o mesmo. Receberam doações de livros, os quais foram sorteados entre os associados.

Foi estabelecido que o DIF seja a “Semana da Família” e no dia 15 de maio serão realizadas palestras. A seguir, Edna Malheiros apresentou as atividades da APETEF. O planejamento do DIF inicialmente seria de comemorações de um mês inteiro, mas depois reduziram para o dia 04 de maio de 2011 quando farão a inauguração da sede da Regional e para o dia 15 de maio de 2011, quando será feita palestra sobre família. Edna relatou que estão enfrentando dificuldade com o credenciamento de um curso de formação que não se encontra dentro das exigências mínimas da ABRATEF. Informou que o Instituto pertence à Universidade Federal e o curso citado tem o título de Gestão de Pessoal e Terapia de Família. Dando continuidade, Tereza Vidinich apresentou as atividades da APRTF. Relatou que foram realizados alguns projetos como o Tecendo Redes que continua em ampliação, o projeto da Clínica Social que ampliou o nº de profissionais para atender uma maior população e promove Encontros de Atualização Científica uma vez por mês.

Os novos projetos que estão sendo organizados são Álbum de Família, Liga dos Engraxates, Ciranda das Famílias e Conversando sobre Famílias. A seguir, Maria Helena Coelho falando sobre a ATF-MS disse sentir que o VII Simpósio já estava “dando pontos” para a Regional. Relatou que há um grupo de sete pessoas que estão envolvidos com a ATF-MS e que são da primeira turma do curso de formação, cuja formatura ocorrerá em junho de 2011. J

á possuem um Instituto de formação em terapia familiar. No momento seguinte, houve a escolha do local para a próxima reunião do CDC. A ATFAGopróxima reunião do CDC. A ACOTEF e a AMITEF ofereceram-se para sediar a reunião e após algumas ponderações, a decisão foi de que a AMITEF sediará a reunião.

Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Centeno Hintz, secretária do CDC, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelo coordenador do CDC.

Luiz Carlos Prado
Coordenador do CDC

Helena Centeno Hintz
Secretária do CDC